

REVISTA
FONSET

Ano 5 • nº 09 • 11/2014



FONSET REUNIU COM O MINISTRO E REPRESENTANTES DE DIVERSOS SEGMENTOS DA ÁREA DO TRABALHO PARA DISCUTIR O SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO

25
anos

DIRETORIA



NILTON VASCONCELOS
Presidente
BA/Nordeste



SIVALDO DA SILVA BRITO
Vice-Presidente
AP/Norte



JEAN ESTEVAN CAMPOS OLIVEIRA
Segundo Vice-Presidente
MT/Centro Oeste



TADEU MORAIS DE SOUZA
Tesoureiro
SP/Sudeste

Conselho Fiscal



AMIN JOSÉ HANNOUCHE
PR/Sul



RODYVAN DOS SANTOS NOGUEIRA
PA/Norte



BETÂNIA JATOBA
AL/Nordeste

SECRETARIAS DO TRABALHO

ACRE

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio, Serviços, Ciência e Tecnologia
Secretário: **EDVALDO SOARES DE MAGALHÃES**
(68) 3223-6906
Fax (68) 3223-1281

ALAGOAS

Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Renda
Secretária: **MARIA BETÂNIA JATOBA**
(82) 3315-1853/1856
Fax (82) 3315.1856

AMAPÁ

Secretaria de Estado de Trabalho e Empreendedorismo
Secretário: **SIVALDO DA SILVA BRITO**
(96) 3225-8766 /3225-8750 /8763
Fax (96) 3225-8756/8766

AMAZONAS

Secretaria de Estado do Trabalho
Secretária: **MARIA FRANCINETE CORREIA DE LIMA**
(92) 3621-2232/2249
Fax (92) 3621-2255

BAHIA

Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte
Secretário: **NILTON VASCONCELOS** – Presidente do Fonset
(71) 3115.3396/3398/3140
Fax (71) 3115-3394

CEARÁ

Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social
Secretário: **JOSBERTINI VIRGINIO CLEMENTINO**
(85) 3101-4601/4597/4572
Fax (85) 3101-2121
(85) 3101-2121

DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal
Secretário: **WAGNER RODRIGUES DE SOUSA**
(61) 3327-0009
Fax (61) 3326-1176

ESPIRITO SANTO

Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social
Secretário: **ALBERTO FARIAS FILHO**
(27) 3224-6487/6459
Fax (27) 3314-5758

GOIÁS

Secretaria de Estado da Cidadania e Trabalho de Goiás
Secretário: **FRANCISCO DE ASSIS PEIXOTO**
(62) 3201-8566 / 8569/8600
Fax (62) 3201-8563/8561

MARANHÃO

Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária
Secretário: **MÁRCIO ANTONIO PEREIRA SAMPAIO**
(98) 3218-9853 / 9856
Fax (98) 3218-9865

MATO GROSSO

Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social.
Secretário: **JEAN ESTEVAN OLIVEIRA**
(65)3613-5713/5706/5790/5746
Fax (65) 3613-5708

MATO GROSSO DO SUL

Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social
Secretária: **TÂNIA MARA GARIB**
(67) 3318-4156/4141
Fax (67) 3318-4111/4133

MINAS GERAIS

Secretaria de Estado do Trabalho e Emprego
Secretário: **EDUARDO BERNIS**
(31) 3348-4505
Fax (31) 3337-7988

PARÁ

Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Renda
Secretário: **RODYVAN DOS SANTOS NOGUEIRA**
(91) 3194-1725/1724
Fax (91) 3194-1728

PARAIBA

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano
Secretária: **MARIA APARECIDA RAMOS DE MENEZES**
(83)3218-6646/6645
Fax (83) 3218-6634

PARANÁ

Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social
Secretário: **AMIN JOSÉ HANNOUCHE**
(41) 3883-2505/2506/2543
Fax (41) 3322-2740

PERNAMBUCO

Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo
Secretário: **MURILO ROBERTO DE MORAES GUERRA**
(81) 3183-7001/7002/7003
Fax (81) 3183-7008/7016

PIAUI

Secretaria de Estado do Trabalho e Empreendedorismo
Secretário: **WARTON FRANCISCO NEIVA SANTOS**
(86) 3211-0696
Fax (86) 3211-0696

RIO GRANDE DO NORTE

Secretaria de Estado do Trabalho da Habitação e da Assistência Social
Secretária: **PAULA VALÉRIA RODRIGUES**
(84) 3232.1850/1810
Fax (84) 3232.1830

RIO GRANDE DO SUL

Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social
Secretário: **EDSON BORBA**
(51) 3288-6415/6417/6400
Fax (51) 3288-6430

RIO DE JANEIRO

Secretaria de Estado do Trabalho e Renda
Secretário: **SÉRGIO TAVARES ROMAY**
(21) 2332-6710
Fax (21) 2332-6709

RONDÔNIA

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Social
Secretário: **EVANDO CÉZAR PADOVANI**
(69) 3216- 5261/5177
Fax (69) 3216-5990

RORAIMA

Secretaria de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social
Secretária: **MARIA CONCEIÇÃO ESCOBAR**
(95) 2121-2657/2640/2600
Fax (95) 2121-2640

SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação
Secretário: **JORGE TEIXEIRA**
(48) 3229-3779/3722/3766
Fax (48) 3229-3618

SÃO PAULO

Secretaria de Estado de Emprego e Relações do Trabalho
Secretário: **TADEU MORAIS DE SOUZA**
(11) 3241-7004/ 7011/ 7013/7203/7205
Fax (11) 3241.7010

SERGIPE

Secretaria de Estado do Trabalho, da Juventude e da Promoção da Igualdade Social
Secretário: **ANTÔNIO HORA FILHO**
(79) 3198-0502
Fax (79) 3198-0502

TOCANTINS

Secretaria de Estado do Trabalho e Assistência Social
Secretário: **RAIMUNDO WILSON ULISSES SAMPAIO**
(63) 3218-1988
Fax (63) 3218-1990



A 9ª edição da Revista Fonset teve por desafio comemorar os 25 anos do Fórum Nacional de Secretarias Estaduais do Trabalho, fazendo um breve registro histórico da trajetória do colegiado, iniciada oficialmente em 1989 com a eleição da primeira diretoria em reunião realizada em Porto Alegre.

As páginas iniciais desta edição dedicam-se à apresentação de informações sobre o surgimento do Fórum e caminho percorrido até os dias atuais. Os dois artigos aqui publicados são assinados pelo primeiro e pelo atual presidente do colegiado, respectivamente Esacheu Nascimento (ex-secretário de Trabalho de Mato Grosso do Sul) e o secretário de Trabalho da Bahia, Nilton Vasconcelos. Nos dois textos, o registro do papel importante que tem o Fonset, desde o seu surgimento, na articulação e fortalecimento das políticas de emprego do Brasil.

A revista também traz uma galeria com foto e breve perfil de secretários do Trabalho que presidiram o Fonset a partir de 1989. Um levantamento que se baseou na pesquisa feita para o livro "Por um estudo do Fonset". Em outra galeria de fotos, o registro das muitas reuniões realizadas pelo Fórum durante estes 25 anos: o encontro comemorativo em Salvador tem a marca da 93ª Reunião Ordinária.

Na segunda parte da publicação, notícias sobre discussões que estão na ordem do dia, como a estruturação do Sistema Público de Emprego, a realização da 3ª Conferência Nacional de Economia Solidária, que acontece em Brasília neste final de novembro, e o projeto de lei em tramitação na Câmara Federal, propondo mecanismo que agilize a transferência de recursos entre União e Secretarias do Trabalho dos estados e municípios. Nas duas páginas reservadas ao ping-pong, o coordenador geral do Seguro-Desemprego do MTE, Márcio Borges, explica as mudanças já implementadas na forma de encaminhamento do requerimento de Seguro-Desemprego e de comunicação de dispensa do trabalhador.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO FONSET
FÓRUM NACIONAL DE SECRETARIAS ESTADUAIS DO TRABALHO
Edição nº 9 – novembro de 2014
forum.fonset@gmail.com
www.fonset.org.br

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Hilda Fausto (DRT-BA 1748)

REPÓRTER
Flávia Vasconcelos

FOTOGRAFIA
Ascom Secretarias, Bianca Lima, Jana Pessoa,
Marcelo Reis, Hermínio Oliveira, Manu Dias

DESIGN E EDITORAÇÃO
Gerson Lemos - Viral Comunicação

ASSISTENTE DE ARTE
Manoel Ramos Neto

IMPRESSÃO
GRASB – Gráfica Santa Bárbara

TIRAGEM
1 mil exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



A discussão sobre o Sistema Único do Trabalho foi a pauta principal da oitava edição da Revista Fonset que circulou em março de 2014. Numa das matérias que trata do assunto, é apresentado de que forma o Fórum participou do processo de discussão liderado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Em um ping-pong, o então presidente do Fórum, Luiz Cláudio Romanelli, destaca como grandes desafios do Fonset a garantia de um marco legal que crie o Sistema Único do Trabalho e mais recursos para as secretarias. A revista também mostra toda a movimentação do Fonset para garantir uma medida legislativa que garanta agilidade no repasse de recursos da União para os estados.

As opiniões emitidas em artigos assinados não refletem, necessariamente, o pensamento do Fonset

FONSET: 25 ANOS	6
PRESIDENTES DO FONSET – 1989-2014	8
FONSET: 25 ANOS DE ATUAÇÃO ARTIGO PRESIDENTE SECRETÁRIO NILTON VASCONCELOS	10
ARTICULAÇÃO PARA FORTALECER POLÍTICAS DE EMPREGO	11
FÓRUM PRESENTE NO II CONGRESSO NACIONAL DO SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO	13
O FONSET SEGUE FIRME RUMO AO FUTURO ARTIGO ESACHEU NASCIMENTO	14
GRUPO OFERECE SUPORTE TÉCNICO ÀS DISCUSSÕES	15
CANAIS DEBATEM IDEIAS E APROXIMAM SECRETARIAS	16
NOVA MARCA NOS 25 ANOS	17
FONSET PROMOVE DEBATE ENTRE SEGMENTOS DA ÁREA DO TRABALHO	22
PROJETO DE LEI PREVÊ CELERIDADE NA TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	25
3ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA	26
REDE DE GESTORES E DELEGADOS UNIFICAM PROPOSTAS PARA A 3ª CONAES	28
MTE FAZ MUDANÇAS NA HABILITAÇÃO AO SEGURO-DESEMPREGO PING-PONG COM MÁRCIO BORGES, COORDENADOR-GERAL DO SEGURO-DESEMPREGO/MTE	30
FONSEMT FORTALECE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	32

FONSET

25 ANOS DE TRABALHO

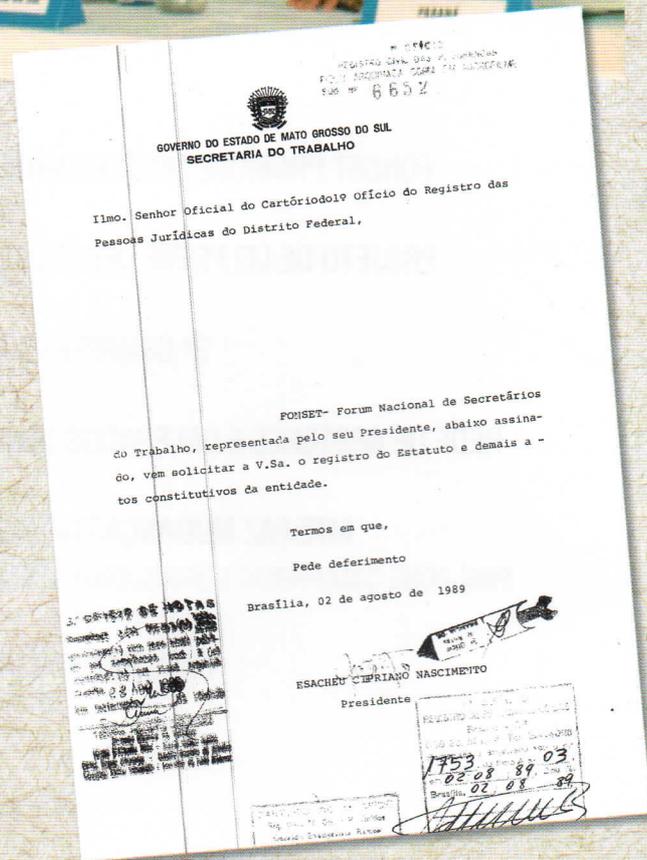


Esacheu Nascimento, primeiro presidente do Fonset, ao lado esquerdo da então ministra do Trabalho, Dorothea Werneck

2 de junho de 1989, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Foi nesta data e local que foi criado o Fórum Nacional de Secretarias Estaduais do Trabalho. Naquele momento, o Brasil respirava os primeiros ares do processo democrático e o povo brasileiro preparava-se para, cinco meses à frente, ir às urnas eleger o primeiro presidente pelo voto direto depois do longo período de regime militar. Mas no momento de criação do Forum, o país ainda era governado por um presidente eleito pelo voto indireto: José Sarney chegava ao final do seu mandato depois de assumir a Presidência em função da morte de Tancredo Neves, que encabeçava a chapa. A economista Dorothea Werneck era a ministra do Trabalho naquele ano.

A reunião que aprovou a criação do Fonset teve a presença de secretários do Trabalho de 19 estados, mais o Distrito Federal.

Naquele mesmo encontro, foi eleita a primeira Diretoria Executiva da entidade, sendo escolhido para presidente Esacheu Nascimento, então secretário do Trabalho de Mato Grosso do Sul; 1º vice-presidente, Luiz



Lopes de Lima, secretário do Trabalho de Goiás; 2ª vice-presidente, Mercedes Maria Rodrigues, secretária de Trabalho do Rio Grande do Sul.

14 de novembro de 2014, Salvador, Bahia. 25 anos depois, muitas mudanças e conquistas aconteceram no Brasil, que hoje tem instituições fortes e o mais longo período democrático de sua História. Desde 1989, o povo brasileiro tem a primazia de eleger, por meio do voto, os seus governantes e representantes nas três esferas de poder: federal, estadual e municipal.

O Fonset acompanhou essas transformações, sempre buscando consolidar o seu papel central: melhorar e fortalecer as políticas públicas de emprego no país.

Diálogo e articulação - Ao longo dessas mais de duas décadas de atuação, o Fonset tem se afirmado como um importante espaço de diálogo e articulação entre as secretarias estaduais do Trabalho e o Governo Federal na implementação das ações públicas para fortalecer o sistema público de emprego.

No entanto, foi a partir de março de 2009, quando passou por uma profunda reestruturação, que o Fonset vem assegurando, ano a ano, um maior engajamento do colegiado no debate sobre o mundo do Trabalho e sua institucionalidade.



Primeira reunião do Fonset após formalização da entidade

Esse novo patamar de articulação conquistado pelo Fonset tem lhe assegurado presença constante em reuniões do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), no Conselho Nacional de Economia Solidária (Conaes), em Grupos de Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego - como o que foi criado em 2013 para discutir a proposta do Sistema Único do Trabalho.

Parceria importante foi firmada também entre o Fonset e a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Em julho de 2009, as duas instituições assinaram protocolo de intenções de cooperação técnica para contribuir na promoção do trabalho decente no Brasil.



Reunião em Salvador, 18 de março de 2009, com a presença de 24 estados e mais o DF, promoveu a reorganização do Fonset

PRESIDENTES DO

PESQUISA FEITA PARA O LIVRO "POR UM ESTUDO DO FONSET" IDENTIFICOU QUE O FÓRUM TEVE 15 PRESIDENTES ENTRE 1989 – 2014. NO ENTANTO, ESTE NÚMERO PODE ESTAR INCOMPLETO, CONSIDERANDO QUE NESTES 25 ANOS O FONSET NÃO CONTOU COM UMA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA CENTRALIZADA, COM SEDE E FUNCIONÁRIOS, LEVANDO OS PRESIDENTES A CONDUZIREM A GESTÃO COM SUAS PRÓPRIAS EQUIPES. ESSA SITUAÇÃO DIFICULTA REUNIR TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE A HISTÓRIA DA ENTIDADE.

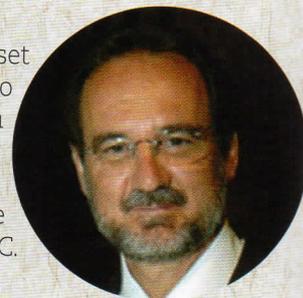


Nilton Vasconcelos, coordenou a reorganização do Fonset, assumindo presidência de março de 2009 a março de 2012. Foi novamente eleito presidente em março de 2014. Assumiu a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia em janeiro de 2007.

Emerson Nerone, presidente do Fonset em maio de 2006. Foi secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social neste período no estado do Paraná.



Cezar Cim, presidente do Fonset em 2005, quando secretário do Trabalho e Renda de Santa Catarina. Foi deputado estadual, eleito em 2004. Atualmente, exerce mandato de vereador em Blumenau/SC.

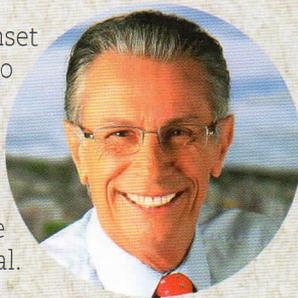


Edir Pedro de Oliveira, presidente do Fonset entre 2003 e 2004. Foi secretário do Trabalho do Rio Grande do Sul por dois governos e subsecretário do Estado do Governo. Foi prefeito, vice-prefeito e vereador de Gravataí. Foi também deputado federal eleito em dois mandatos.

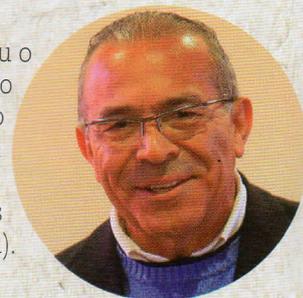


Eloísa Castro Berro, presidiu o Fonset em 2003. Foi secretária de Trabalho, Assistência Social, Cidadania e Economia Solidária do Mato Grosso do Sul.

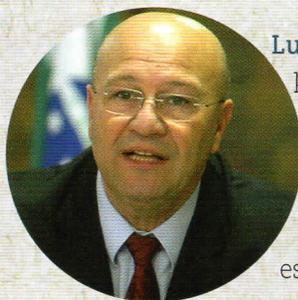
Heraldo Rocha, presidiu o Fonset em 1997. Foi secretário estadual do Trabalho e Ação Social da Bahia (1995-1998); vice-presidente do Fórum Nacional de Secretários do Trabalho, Fonset, 1996, e ex-deputado estadual.



Eliseu Lemos Padilha, presidiu o Fonset em 1995. Foi secretário do Trabalho do Rio Grande do Sul. Deputado federal em 1995-1999; 2003-2007; 2008-2011; e ministro dos Transportes (1997-2001).



FONSET, 1989 - 2014



Luiz Cláudio Romanelli, presidiu o Fonset entre março de 2012 e março de 2014. Foi secretário de Trabalho, Emprego e Economia Solidária do Paraná e reeleito deputado federal pelo mesmo estado nas eleições de 2014.

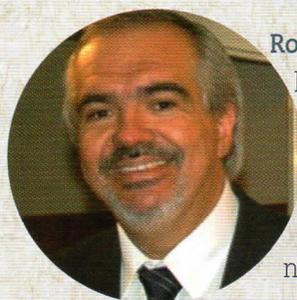


Eliana Pedrosa, presidente do Fonset em 2007. Foi secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest) pelo Distrito Federal (2007/2009). Em 2014, encerra seu terceiro mandato como deputada distrital.

Ivelise Maria Longhi, presidiu o Fonset em 2005, quando foi secretária do Trabalho do Distrito Federal. Também foi secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal e deputada distrital entre 2004 e 2006.



Padre Roque Zimmermann, presidiu o Fonset em 2004. Foi secretário de Trabalho e Promoção Social do Estado do Paraná, cargo assumido em 30 de janeiro de 2003. Deputado federal entre 1995 e 2003. Em 2014, foi eleito deputado federal.



Roberto de Oliveira Muniz, presidiu o Fonset entre 2001 e 2002, mesmo período em que esteve à frente da Secretaria do Trabalho e Assistência Social da Bahia. Ex-deputado estadual no período 2003 a 2011.



Hermes Gomes de Abreu, presidente do Fonset entre 1998 e 2000. Foi secretário do Trabalho de Mato Grosso e deputado estadual no período 1988 a 1994.

Plínio Gustavo Adri Sarti, presidente do Fonset em 1994 e 1995. Foi secretário das Relações do Trabalho do Governo do Estado de São Paulo. Hoje, é Secretário Geral do Sindicato Nacional dos Aposentados



Esacheu Nascimento, primeiro presidente do Fonset, cargo assumido em 1989, tendo sido reeleito em 1990. Foi secretário estadual de Justiça, Trabalho e Ação Social do Mato Grosso do Sul. Exerce a profissão de advogado em Campo Grande / MS



FONSET

25 ANOS DE ATUAÇÃO



*Nilton Vasconcelos
Presidente do Fonset e
Secretário do Trabalho da Bahia*

“ ENTRE AS PRINCIPAIS DEMANDAS QUE O FÓRUM TEM APRESENTADO ESTÃO A INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DOS DIVERSOS NÍVEIS DE GOVERNO, ELIMINANDO AS SUPERPOSIÇÕES, E UMA SOLUÇÃO PARA O SUBFINANCIAMENTO DA INFRAESTRUTURA DA REDE SINE.”

O Fórum Nacional de Secretarias Estaduais do Trabalho (Fonset) comemora os seus 25 anos. Na sua 93ª Reunião Ordinária, que se realiza em Salvador/Bahia, foi organizada uma solenidade especial para marcar este importante feito nos marcos do federalismo brasileiro.

À semelhança de conselhos e fóruns que reúnem secretários estaduais de Saúde, Administração, Planejamento, Cultura, Fazenda, dentre outros, o Fonset integra esse esforço de relacionamento horizontal entre os entes federativos com vistas a influenciar as políticas verticais sob a responsabilidade da União.

Os Fóruns e Conselhos são, no contexto do federalismo, espaços para o aprimoramento da relação intergovernamental na execução das suas atribuições. Parte destes organismos assume caráter informal, apenas de articulação, outros se constituíram como uma associação de direito privado sem fins lucrativos.

Essas entidades, a exemplo do Consed (Educação), Fonseas (Assistência Social) e Fonset (Trabalho) têm assento nos Conselhos Nacionais onde são adotadas as diretrizes das políticas públicas setoriais. No âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego, o Fonset participa do Conselho Nacional de Economia Solidária e do Codefat – Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Contando com mais de 1.500 unidades de atendimento aos trabalhadores para encaminhamento a vagas no mercado de trabalho, aos cursos do Pronatec, habilitação para o recebimento do Seguro-Desemprego e emissão de documentação trabalhista, as agências do Sistema Nacional de Emprego requerem maior atenção. Este é alguns dos muitos desafios com os quais as secretarias estaduais estão comprometidas. Neste sentido, parece-nos louvável a iniciativa do Ministério do Trabalho e Emprego em estruturar um Sistema Único - SUT, tendo no Conselho Nacional do Trabalho o órgão máximo que delibere sobre a política nacional do trabalho.

O fortalecimento da articulação entre os estados da federação é, pois, indispensável ao desenvolvimento de políticas públicas eficazes. Ao completar 25 anos de existência, o Fonset reafirma o seu papel e ressalta a importância dos parceiros institucionais para o êxito da sua missão.

ARTICULAÇÃO PARA FORTALECER POLÍTICAS DE EMPREGO

Fazer a articulação entre todas as secretarias que representa, mas também participar de espaços de diálogo do Governo Federal e da sociedade organizada. No cumprimento de sua missão institucional, o Fonset integra importantes instâncias consultivas e deliberativas, seja como membro efetivo ou apenas na condição de convidado.

Desde 2001, o Fórum integra o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – Codefat, uma importante instância de discussão e aprovação das políticas públicas de emprego do Brasil. O Fonset manifestou seu entendimento ao Ministério do Trabalho no sentido de que a instituição integre o Codefat plenamente, incluindo o direito de voto.

O Conselho Nacional de Economia Solidária (Conaes) é outra instância de poder onde o Fórum tem assento.

O Fonset foi uma das instituições nomeadas para compor este colegiado, formado por entidades do Governo, do Legislativo (Frente Parlamentar em Defesa da Educação Profissional), do Sistema S (Senai, Senac, Senat e Senar) e dos trabalhadores representados por centrais sindicais, associações de classe e sindicatos.

Participação - A representação do Fórum apenas na condição de convidado nos organismos ou instâncias consideradas integrantes do tripartismo, entre as quais o Codefat, o Conselho Nacional do Trabalho e até mesmo a Comissão Organizadora da Conferência Nacional do Trabalho



O Fonset esteve presente na organização das conferências nacionais de Economia Solidária (2010) e Trabalho Decente (2011)



Decente, é resultante de uma interpretação restrita do que seja o tripartismo, que na prática alija, de espaços importantes de definição da política pública do trabalho, organizações que tem contribuído efetivamente para o alcance dos objetivos ali definidos, a exemplo do Fórum Nacional de Secretarias

Estaduais do Trabalho. Não sendo ente governamental, já que se trata de entidade da sociedade civil, mesmo representando os entes governamentais estaduais; também não sendo representante de trabalhadores ou empregadores, é aceito mas integra estes espaços com outro status, de convidado.

Este debate se reproduz ao nível internacional e reflete uma visão cristalizada ao longo dos últimos cem anos com a criação da OIT, também chamado de tripartismo restrito, como se não houvesse outros entes na sociedade que tenham interesse, por exemplo, na erradicação do trabalho infantil, ou do trabalho escravo, da promoção do trabalho autônomo, do trabalho associado, dentre outros temas.

Conferências - O Fonset também integrou a comissão organizadora da 2ª Conferência Nacional de Economia Solidária realizada em 2010. Em julho de 2013, portaria ministerial facultou a participação integral - voz e voto - da entidade na comissão que organiza, nacionalmente, a 3ª Conferência Nacional de Economia Solidária, que acontece agora em 2014, no final deste mês de novembro.

A preparação da 1ª Conferência Nacional do Trabalho Decente, realizada em 2011, também teve a participação do Fórum, que integrou, como convidado, a comissão organizadora nacional. Mas foi nas etapas estaduais que antecederam ao encontro nacional que o Fonset desenvolveu importante papel de articulação e de apoio técnico às secretarias do Trabalho. Para tanto, firmou convênio de cooperação técnica com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) para que fossem elaborados e monitorados indicadores de trabalho decente em cada estado, elemento indispensável para a realização dos diagnósticos locais que embasaram os debates nas conferências estaduais.

Seis oficinas regionais sobre o tema foram realizadas em Curitiba, Campo Grande, Recife, Fortaleza, Belém e Belo Horizonte.

“ O Fonset tem sido um parceiro inestimável da OIT na promoção da Agenda do Trabalho Decente nas diversas regiões do país, e no esforço por incorporar a essa Agenda a riqueza e a diversidade de situações que caracteriza o Brasil. Teve um papel fundamental na realização da etapa estadual da I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente, experiência inédita de diálogo social em torno desse tema no âmbito mundial. E tem contribuído muito para fortalecer as secretarias estaduais de Emprego e Trabalho e para consolidar o trabalho decente na agenda dos governos estaduais e distrital. É uma instância muito importante de coordenação, troca de experiências e proposição entre as secretarias estaduais do Trabalho que deve ser ainda mais fortalecida.”



Laís Abramo,
Diretora do Escritório da OIT no Brasil

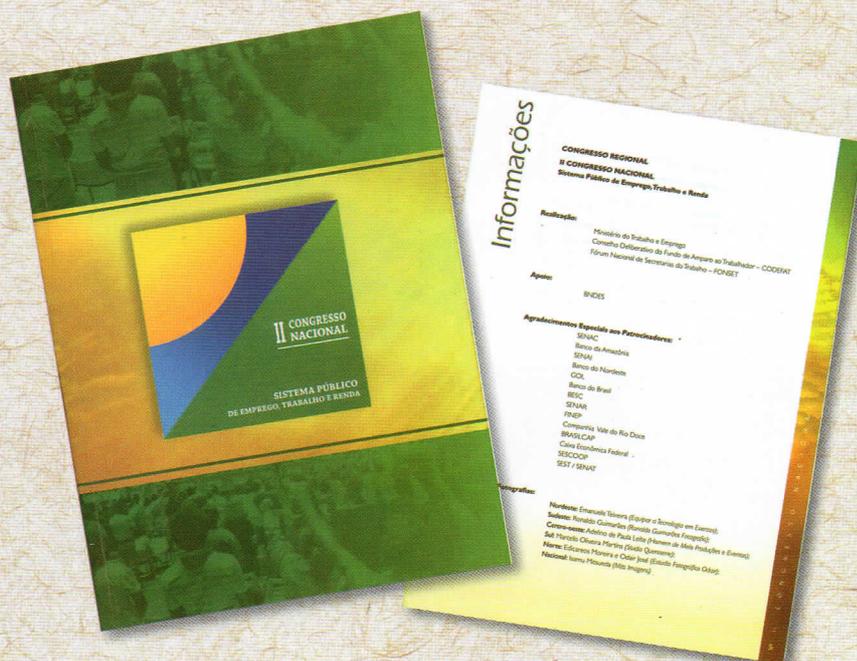
FÓRUM PRESENTE NO II CONGRESSO NACIONAL DO SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO

Nestes seus 25 anos de História, o Fonset sempre marcou presença nas discussões em defesa do Sistema Público de Emprego. Em 2005, esteve ao lado do Ministério do Trabalho e Emprego e do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) na realização do II Congresso Nacional do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, que aconteceu na cidade de Guarulhos, em São Paulo. O encontro nacional foi antecedido por congressos regionais promovidos no Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Norte, com atuação sempre presente do Fórum de Secretarias Estaduais do Trabalho.

No seu discurso de abertura, o então presidente do Fonset, Edir Oliveira (secretário de Trabalho Assistência e Cidadania do Estado do Rio Grande do Sul), defendeu a posição do conjunto dos secretários que representava: "A área do emprego é a que, especificamente, dá a garantia da inclusão quase que definitiva do cidadão. Esse setor não pode mais continuar no improviso, nem com ações isoladas", destacou.

O papel que o Fonset assumiu na construção desse congresso está registrado no texto da publicação, assinado pelo então secretário de Políticas Públicas de Emprego e Trabalho do MTE, Remígio Todeschini: "Este processo congressual representa também a continuidade do importante diálogo social que está se estabelecendo com o Fonset e as secretarias do Trabalho dos estados, que têm um papel fundamental na operacionalização da intermediação e da qualificação da mão-de-obra, que são as ações primordiais no sistema".

O resultado de toda a discussão desenvolvida no congresso nacional e etapas regionais está organizado em um livro publicado pelo MTE, reunindo todos os documentos e estudos produzidos durante os encontros.



“O NOSSO DESAFIO É CONSTRUIR UMA PROPOSTA QUE CONTENHA O DESENHO FUNDAMENTAL DE UMA LEI; NÃO UMA LEI ORDINÁRIA, MAS UM ESTATUTO, UM CÓDIGO, UMA LEI ORGÂNICA, QUE POSSA REGER FEDERAÇÃO, ESTADOS, MUNICÍPIOS, EMPRESÁRIOS E TRABALHADORES, SOCIEDADE CIVIL, COM SEUS DIREITOS, DEFINIÇÕES E PARTICIPAÇÕES.”

Edir Oliveira | ex-presidente do Fonset, em discurso na abertura do II Congresso.

O FONSET SEGUE FIRME RUMO AO FUTURO



Esacheu Nascimento,
primeiro presidente do
Fonset - eleito em 1989
e reeleito para segundo
mandato em 1990

Na qualidade de secretário de estado do Trabalho de Mato Grosso do Sul, fui eleito presidente do Fonset no ano 1989. Enquanto fórum informal, ele já existia. No entanto, no profícuo debate que travamos naquele momento, descobrimos o espaço para articular um ente formal que serviria de ferramenta para as negociações conjuntas dos secretários de Trabalho de todas as unidades federativas junto ao Ministério do Trabalho, OIT, governos estaduais e outras instituições públicas e privadas.

De fato, impulsionados por uma certa ousadia ou mesmo pretensão de influir nos rumos da organização das políticas trabalhistas junto ao Governo Federal, tanto no que se referia às relações do Trabalho, incluindo aí o emprego formal, a política salarial, quanto na prevenção de acidentes do trabalho, na aceleração de criação de Varas (antigas Juntas) do Trabalho e dos Tribunais Regionais do Trabalho. Até mesmo de buscar, junto aos entes internacionais, especialmente a OIT, o apoio indispensável à organização sindical brasileira que vivia ainda a euforia da redemocratização e dos efeitos da então novel Constituição cidadã de 1988.

Penso que cumprimos bem aquela etapa inicial. Tanto que o mandato anual da primeira Diretoria foi renovado no ano 1990.

E quando digo que cumprimos bem os trabalhos ao nosso encargo, preciso registrar a generosa acolhida ao Fonset de parte da então ministra do Trabalho, Dorothea Werneck. Em sua gestão, por exemplo, a política salarial (fixação anual do salário mínimo) era discutida nas Assembleias do Fonset, com sua presença e das principais lideranças sindicais do país – lembro-me, aqui, do Joaquinção e Luiz Antônio de Medeiros pela CGT e Jair Menegheli pela CUT, dentre muitos outros.

Convênios - Uma das grandes dificuldades na época era a falta de pessoal do Ministério do Trabalho para cumprir a fiscalização da Segurança do Trabalho. Entabulamos convênios entre o então MTb e diversas secretarias de estado do Trabalho para cumprir esse papel. Realizamos, em Florianópolis, o Primeiro Congresso Brasileiro de Prevenção aos Acidentes do Trabalho.

Nesses dois primeiros anos, foram criados os Tribunais Regionais do Trabalho de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de inúmeras juntas de conciliação e julgamento (Varas do Trabalho) por todo o país, decorrentes de gestões que fizemos em apoio a cada estado interessado, junto ao TST, ao Congresso Nacional e Presidência da República.

Estados como São Paulo e Ceará, além do DF, haviam extinguido as suas Secretarias Estaduais do Trabalho. Por intermédio do Fonset, elas foram reabertas e cumpriram importantes papéis nas políticas de emprego e de relações do trabalho.

Passados 25 anos, vejo com satisfação que as autoridades estaduais do Trabalho se comportaram ao longo destes anos e, especialmente, no atual momento, com invejável discernimento, ao manter ativo o Fonset e bem usá-lo para o relacionamento coletivo dos interesses das unidades federadas em face dos órgãos do Ministério do Trabalho e outros. Cumprimento, especialmente, o secretário de Estado do Trabalho da Bahia e presidente do Fonset, Nilton Vasconcelos, pela importância que atribui a este ente e por sua capacidade de congregar permanentemente as demais lideranças estaduais. Portanto, o Fonset vem de longe no passado e segue firme rumo ao futuro.

Mais do que antes, o colegiado tem um importante papel a cumprir. Parabéns pelas conquistas e desejo vida longa ao Fonset.



GRUPO OFERECE SUPORTE TÉCNICO ÀS DISCUSSÕES

Instituído em 2011, o GT Fonset tem o papel de aprofundar as discussões técnicas, fundamentando as deliberações dos secretários e secretárias nas reuniões do Fórum.

Assuntos mais críticos vivenciados de forma coletiva pelo conjunto das secretarias têm, no GT Fonset, importante aliado para enfrentamento e superação.

Exemplo disso, foi a realização de inúmeras reuniões com as presenças de técnicos do Ministério do Trabalho e Emprego e da Dataprev para superação das dificuldades sentidas na implantação do sistema operacional MTE Mais Emprego. O grupo também ajudou a equacionar a interface entre o MTE Mais Emprego, o Pronatec e o

sistema adotado pelas entidades executoras do programa: Senai, Senac e Senat.

Mas o GT Fonset não trata apenas de problemas: os encontros também são utilizados pelas secretarias para a troca de experiências das iniciativas de sucesso. Também através do GT, o Fonset se fez representar na comissão criada pelo MTE para debater um Sistema Único do Trabalho, cuja proposta foi submetida à apreciação do Fórum de Secretarias.

Técnicos de Secretarias do Trabalho que integram o GT Fonset:

Estado	Técnico
Alagoas	Ana Lucena Maranhão
Amapá	Naldima Maria Nascimento Flexa
Amazonas	Arlison de Carvalho Vieira
Bahia	Maria Thereza Andrade Hildásio da Silva Pitanga Leonardo Sampaio
Ceará	João Bosco Sampaio Robson Veras
Distrito Federal	José Eduardo Corrêa
Espírito Santo	Mauro da Silva Rondon
Goias	Celi de Fátima
Maranhão	Isaura Moreira Lima Modesto
Mato Grosso	Clélia Borges Teodoro Inouye
Mato Grosso do Sul	Lirce Cânepa Couto
Minas Gerais	Bruno Dias Magalhães
Pará	Ana Luiza Salgado
Paraná	José Maurino de Oliveira Martins
Pernambuco	Celso Alexandre Amaral Miranda Filho
Piauí	Dário Souza Medeiros
Rio de Janeiro	Claudia Maria Alves Cunha
Rio Grande do Sul	Ana Rosa Fischer
São Paulo	Marcos Akamine Wolff Alan Cortez
Tocantins	Sônia Maria da Luz e Silva



“ A experimentação de soluções de gestão e desenho de políticas públicas no contexto de profunda heterogeneidade que marca o federalismo brasileiro é um desafio constante. Nesse sentido, desde sua fundação, nos anos 80, o Fonset tem sido um ator decisivo, contribuindo de forma perene para uma descentralização político-administrativa mais eficiente das políticas de emprego”.

Silvani Pereira, secretário nacional de Políticas Públicas



“ Nesses 25 anos, o Fonset tem contribuído para a descentralização e fortalecimento regional das políticas públicas, atuando, inclusive, no processo de implementação e consolidação de várias políticas do FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador.

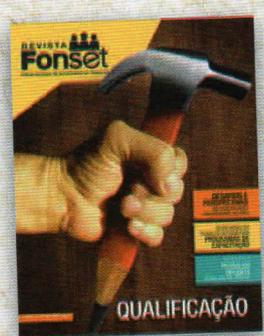
Quintino Severo, secretário nacional de Administração e Finanças da CUT e presidente do Codefat

CANAIS DEBATEM IDEIAS E APROXIMAM SECRETARIAS

Foi em 2007 que o Forum ganhou o seu primeiro veículo de comunicação: a edição número 1 do *Boletim Informativo* do Fonset circulou em junho daquele ano, trazendo como destaque a Carta de Brasília, aprovada em reunião do colegiado realizada em 26 de abril sob a presidência da então secretária do Trabalho do Distrito Federal, Eliana Pedrosa.

Em julho de 2010, na primeira gestão do secretário da Bahia, Nilton Vasconcelos, foi lançada a edição número 1 da *Revista Fonset*, durante reunião realizada também em Brasília. Agora em novembro de 2014, a *Revista Fonset* chega a sua nona edição, trazendo sempre o debate sobre temas importantes da área do Trabalho e um panorama das principais realizações das secretarias estaduais.

Sintonizado com as novidades tecnológicas, o Fonset lançou, em setembro de 2011, o site oficial do Forum. Além de aproximar o conjunto das secretarias estaduais do Trabalho, esse canal de comunicação foi criado para fortalecer o debate e dar maior visibilidade à opinião e propostas do colegiado sobre o sistema público de emprego.





25 anos

**NOVA
MARCA
NOS
25 ANOS**

Nas comemorações dos seus 25 anos de atividade, o Fórum Nacional de Secretarias Estaduais do Trabalho ganhou nova marca de identidade visual. Na representação gráfica criada, o nome do Forum é inserido na imagem de uma bancada reunida de forma equilibrada, reafirmando a valorização e a importância que o colegiado dá a cada um dos seus membros. A forma como as pessoas são apresentadas na marca também remete à organização das reuniões do Fonset, cuja mesa de trabalho é sempre montada em forma de U.

A nova logo manteve as cores azul e amarelo da marca anterior, preservando a memória visual da entidade já assimilada por aqueles que atuam no colegiado e pelos demais parceiros.

Ao mesmo tempo em que traz todas essas referências, a imagem

nos apresenta uma forma de engrenagem, símbolo mundialmente usado para representar a área do trabalho.

25 anos

Neste ano de 2014, a marca é aplicada com a informação 25 anos. No entanto, foi graficamente projetada de maneira que, no próximo ano, essa informação seja retirada sem prejuízo à identidade visual.



Salvador, 2012

FONSET.



Brasília, 2013



Brasília, 2013



Brasília, 2014



Porto Alegre, 1989



Salvador, 2009



Brasília, 2011

25 ANOS



Brasília, 2012



Curitiba, 2013



Brasília, 2014



TRABALHANDO PELO B





BRASIL





FONSET PROMOVE DEBATE ENTRE SEGMENTOS DA ÁREA DO TRABALHO

O Fórum reuniu, num mesmo espaço, o ministro do Trabalho, Manoel Dias, a CNI e o Sinait, representados, respectivamente, por Pablo Rolim Carneiro e Francisco Lima (sentados na extremidade direita da mesa)

A 92ª Reunião do Fórum Nacional de Secretarias Estaduais do Trabalho (Fonset), realizada em agosto último, em Brasília, foi um momento importante para aprofundar a discussão sobre a proposta do Sistema Único do Trabalho, esclarecer dúvidas e conhecer opiniões distintas sobre o assunto.

Reunidos numa mesma mesa, secretários de Trabalho de 17 estados, ministro do Trabalho, Manoel Dias, técnicos e assessores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE),

representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI), do Sindicato dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), do Fórum Nacional de Secretarias Municipais do Trabalho (Fonsemt) debateram o tema, com cada segmento expondo suas considerações sobre a proposta apresentada pelo MTE. A minuta do documento em discussão foi construída por um grupo de trabalho formado por técnicos do governo federal, secretarias estaduais do Trabalho (representando o Fonset), centrais sindicais e

“ ESTÁ CLARO QUE PRECISAMOS AVANÇAR NO DEBATE, BUSCAR UM MELHOR ALINHAMENTO.”

NILTON VASCONCELOS I
presidente do Fonset



presidente do Fonset, Nilton Vasconcelos.

Debate - Presentes ao debate, dirigentes do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait) manifestaram suas preocupações com a proposta. De acordo com o diretor do sindicato, Francisco Luís Lima (PI), a Inspeção do Trabalho tem suas características próprias e não deveria estar incluída no Projeto que cria o SUT. “O Sistema proposto é um modelo que não tem muito a contribuir num país com dimensões continentais como o nosso. Temos dúvidas, porque fomos apresentados a uma proposta de um novo modelo quando estamos com problemas sérios no sistema atual”, argumentou.

Em editorial do boletim oficial do Forum Nacional Permanente dos Servidores do MTE, a categoria reafirmou sua posição crítica ao SUT, que seria inspirado no modelo do SUS, deixando de resolver problemas estruturais.

Já o representante da CNI, Pablo Rolim Carneiro, salientou

haver “dúvidas da entidade sobre aspectos da proposta do SUT, que poderia gerar insegurança jurídica.”

Para o Fonset, é imperioso que a proposta final de todo esse processo de discussão assegure a integração das ações de políticas da área do Trabalho desenvolvidas pela União, estados e municípios; que haja definição de atribuições entre os entes; que seja estabelecido um mecanismo que agilize o repasse de recursos da União para as secretarias estaduais e municipais do Trabalho, além de melhor estruturação da Rede Sine, que hoje conta, em todo o país, com mais de 1.500 unidades.

Comissão - Diante da falta de consenso em relação ao texto da minuta do Sistema Único do Trabalho, o Ministério do Trabalho e Emprego pretende constituir nova comissão de trabalho, trazendo para a mesa todos os segmentos envolvidos com o tema: governo (federal, estaduais e municipais), técnicos do MTE, entidades

empregadores, num processo liderado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

“Nesta reunião de agosto, o Fonset fez a interlocução entre os segmentos que atuam na área do Trabalho. Foi uma excelente oportunidade de escuta de cada setor, de esclarecimento sobre dúvidas e preocupações. Entendemos que o momento é de aperfeiçoamento da minuta do SUT, mas não tenho dúvida de que a proposta apresentada traz avanços importantes para a área do Trabalho”, defendeu o



patronais e de trabalhadores.

O Fonset se manterá mobilizado e participativo nesta discussão. Para o conjunto de secretários que integram o Fórum, é urgente a necessidade de implementação de medidas que contribuam para a superação dos problemas históricos existentes na execução das políticas públicas da área do Trabalho.

“ A FASE ATUAL É DE DEBATE ABERTO, OUVINDO OS VÁRIOS SEGMENTOS ENVOLVIDOS. A DISCUSSÃO NÃO ESTÁ ESGOTADA. O PRINCIPAL OBJETIVO DO SUT É MELHORAR O SISTEMA PÚBLICO DE TRABALHO NO PAÍS”

Manoel Dias | ministro do Trabalho

O QUE PROPÕE O SISTEMA ÚNICO DO TRABALHO

A criação do Sistema, proposto por meio de processo liderado pelo MTE, tem como intuito a melhoria dos serviços prestados com foco no Sistema Nacional de Emprego.

Padronização do atendimento ao trabalhador, integração das políticas vinculadas ao mundo do trabalho, definição clara de competências dos agentes operadores dessas políticas, bem como a organização de sistemas de informações e pesquisas sobre o mundo do trabalho são algumas das questões em discussão.

As sugestões apresentadas

pelo Grupo de Trabalho criado para formatação de uma proposta são baseadas no princípio do trabalho decente e recomendam que o Sistema tenha uma direção única, cabendo ao MTE a responsabilidade pela coordenação nacional, tendo como instância máxima um conselho deliberativo com representação tripartite e paritária, para que as esferas estaduais e municipais tenham seus respectivos conselhos do trabalho, de forma a garantir o equilíbrio e a legitimidade do Sistema Público de Emprego.



“ Vejo a seriedade e o compromisso com o que o Fórum vem fazendo seu trabalho. Discutindo e ouvindo todos os estados e transmitindo para o Congresso Nacional. É um trabalho que vem dando resultado, trazendo para o executivo e o legislativo as necessidades da sociedade, sem perder a questão macro. Esta forma de trabalhar só fortalece nossa Frente Parlamentar.”

Fátima Pelaez
Deputada Federal - PMDB Amapá, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Rede Sine.



“ O Fonset é um importante órgão de articulação política, administração e gestão das Secretarias de Trabalho dos governos estaduais, junto ao Congresso Nacional. É um espaço para o aprimoramento da relação intergovernamental e desenvolve um papel preponderante de extrema relevância para o mundo do trabalho, formulando proposições e acompanhando a tramitação de projetos voltados aos trabalhadores.”

Daniel Almeida
Deputado Federal (PCdoB-BA)

PROJETO DE LEI PREVÊ CELERIDADE NA TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

Encontra-se em tramitação, no Congresso Nacional, o Projeto de Lei 7589/2014 que altera a Lei nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que Regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O PL é de autoria dos deputados federais Fátima Pelaes (PMDB-Amapá) – presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Sistema Nacional do Trabalho –, Daniel Almeida (PCdoB-Bahia) e Flávia Moraes (PDT/Goiás).

A proposta teve origem em maio, quando o Fonset, a convite da Frente Parlamentar, participou de audiência pública na Câmara Federal para debater sobre a construção de uma iniciativa legislativa que possibilite o repasse direto de recursos aos órgãos e entidades de âmbito federal, estadual, municipal e do Distrito Federal, para financiamento de programas que fomentam o trabalho.

Pelo Projeto de Lei proposto, a transferência de recursos será feita mediante depósito em conta corrente específica aos órgãos e entidades da administração pública federal, estadual, municipal e do Distrito Federal, dispensando-se a celebração de convênio, acordo, contrato. A adoção dessa medida será feita sem prejuízo da devida prestação de contas da aplicação dos recursos, nos termos constantes de Resoluções do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

Neste momento, o projeto de lei está sendo analisado pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público e deve ser votado ainda este ano.

O projeto de lei atende a um antigo anseio dos gestores das políticas públicas da área do Trabalho, que entendem ser o mecanismo de convênio o principal entrave para a execução da política de emprego.

“A TRANSFERÊNCIA DIRETA É A GARANTIA DE FUNCIONAMENTO MAIS EFICAZ DA REDE SINE, MELHORANDO O ATENDIMENTO AO TRABALHADOR.”

Fátima Pelaes
Deputada Federal | PMDB Amapá

“ESSA FORMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA DARÁ AGILIDADE À ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA O CUSTEIO DE AÇÕES DO SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA.”

Flávia Moraes
Deputada Federal | PDT Goiás

“QUANDO UM PROJETO TEM AUTORIA DE PARLAMENTARES DE DIFERENTES PARTIDOS, AMPLIA A CHANCE DE SER APROVADO. ESTA PROPOSTA TEM O APOIO DE MUITOS DEPUTADOS.”

Daniel Almeida
Deputado Federal | PCdoB Bahia

3ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

O ENCONTRO,
QUE ACONTECE
AGORA NESTE
MÊS DE
NOVEMBRO, EM
BRASÍLIA, DEFINIRÁ
UM PLANO NACIONAL
COM AÇÕES E PROJETOS
ESTRATÉGICOS PARA O
SEGMENTO



Entre os próximos dias 26 e 29 de novembro, acontece a 3ª Conferência Nacional de Economia Solidária (Conaes), no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília. A partir do tema “Construindo um Plano Nacional da Economia Solidária para promover o direito de produzir e viver de forma associativa e sustentável”, empreendimentos econômicos solidários, entidades de apoio e fomento, bem como gestores públicos envolvidos com as ações de economia solidária darão, em âmbito nacional, mais um passo decisivo na afirmação de uma política

pública de economia solidária.

Diferente das conferências anteriores, a 3ª Conaes definirá uma estratégia que permita a elaboração participativa de planos. O objetivo será, ao final, elaborar o documento nacional com eixos de ação e projetos estratégicos, além da formação de um modelo de gestão para o fortalecimento do setor. O resultado da 3ª Conaes deverá ser incluído no Plano Plurianual do Governo Federal e na Política Nacional de Economia Solidária.

Mobilização – Para a realização da Conferência

Nacional, desde o início do primeiro semestre as Secretarias de Trabalho estão se mobilizando para garantir a participação de seus estados, representados por meio dos delegados eleitos nas conferências estaduais e em número pré-definido pelo regulamento geral da 3ª Conaes, organizada pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes).

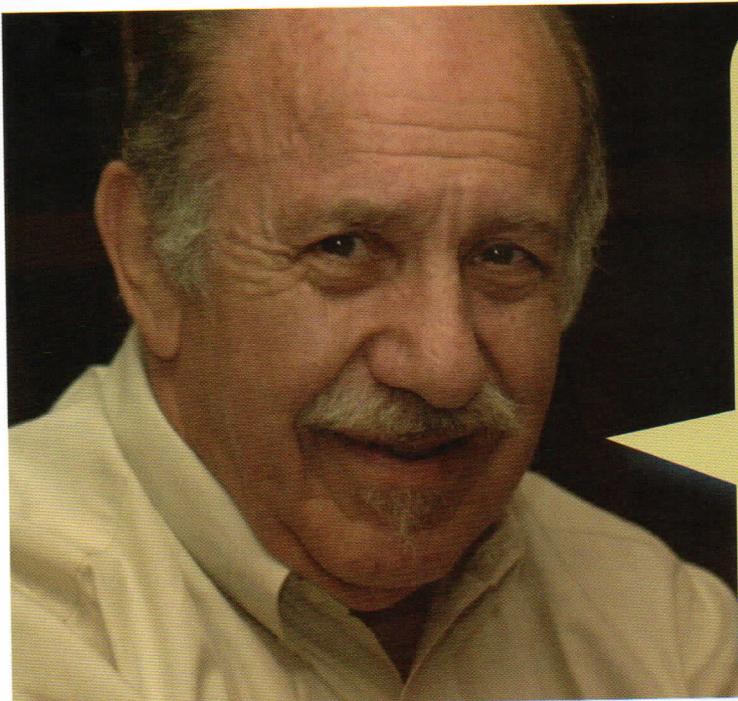
Conferências - “Entre fevereiro e julho de 2014, foram realizadas 207 Conferências territoriais e municipais, com 16.603 participantes; 26 Conferências estaduais, com 4.484 participantes; e 05 Conferências Temáticas Nacionais, com 620 participantes. Ou seja, foram mobilizadas 21.707 pessoas em 1.572 municípios (28% do total de municípios do Brasil)”, comemora Roberto Marinho, secretário Adjunto da Senaes.

Para a etapa nacional, é esperada a participação de 1600 pessoas, sendo 1.460 delegados eleitos nas etapas estaduais. Deste total, 63% são mulheres. “Entre os segmentos que são representados na Conferência, os trabalhadores e trabalhadoras associados em empreendimentos econômicos solidários (associações e cooperativas populares) serão 50% do total, seguido de representantes de organizações e movimentos sociais (25%) e governamentais (municipais, estaduais e federais), 25%”, informa Marinho.

ENCONTRO DE MULHERES

Paralelo à 3ª Conaes, nos dias 26 e 27 será realizado, no Hotel Nacional, também em Brasília, um encontro exclusivamente de mulheres. O evento reunirá as delegadas eleitas nas conferências estaduais – empreendedoras, gestoras públicas e de organizações não-governamentais, além de delegações internacionais convidadas.

De acordo com a coordenadora geral de Promoção e Divulgação da Senaes, Regilane Fernandes, aproximadamente 850 mulheres estarão presentes, discutindo estratégias para que as demandas do gênero feminino no setor de economia solidária sejam destaque na Conferência Nacional. “Nosso objetivo é fortalecer a participação das mulheres nas discussões da 3ª Conaes e possibilitar que elas voltem para seus estados mais organizadas, em condições de influenciar de forma mais direta na construção e implementação do Plano Estadual de Economia Solidária”, defende Regilane.



“Nos últimos anos, o Fonset tem sido um dos principais parceiros da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego. Na maioria das unidades da Federação, são as secretarias estaduais de Trabalho que conduzem a implantação das políticas públicas de economia solidária em parceria com a Senaes/MTE com inegável dedicação e admirável competência, criando condições propícias para o desenvolvimento da economia solidária no Brasil.”

Paul Singer
Secretário Nacional de Economia Solidária

REDE DE GESTORES E DELEGADOS ELEITOS UNIFICAM PROPOSTAS PARA A 3ª CONAES



“ ESTAMOS PREPARANDO UM DOCUMENTO DEFINITIVO COM AS PROPOSTAS. NÃO SIGNIFICA QUE TODAS ENTREM PARA O PLANO NACIONAL, MAS VAMOS APRESENTÁ-LAS E DEFENDÊ-LAS NA CONFERÊNCIA”

TATIANA REIS | Técnica da Setre/BA

Após encerrado o calendário de conferências estaduais, a Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária iniciou, em setembro, a realização de oficinas regionais em todo o país com delegados eleitos (gestores públicos) nas conferências estaduais de Economia Solidária para unificar propostas que apresentarão na Conferência Nacional.

Ao todo, foram realizadas cinco oficinas regionais, abrangendo todas as regiões do país: Norte (Palmas, em 15 e 16/09); Nordeste (Salvador, em 18 e 19/09); Sul (Itajaí, em 22 e 23/09); Sudeste (Vitória, em 25 e 26/09); Centro-Oeste (Brasília, em 28 e 29/10). A oficina nacional aconteceu agora, de 10 a 12 de novembro, em Campinas, São Paulo.

A Secretaria Executiva da Rede de Gestores está sob a responsabilidade da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) da Bahia. De acordo com Tatiana Reis, coordenadora de Formação e Divulgação da Setre, ao final de todas as oficinas foram elaborados documentos com propostas para o fortalecimento da economia solidária.

As reuniões fazem parte das ações previstas no projeto Fortalecimento de Redes de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, fruto do convênio firmado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE/Senaes). O projeto foi elaborado pela Fundação Unitrabalho, em parceria com a Rede de Gestores.

QUEM É A REDE

A Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária foi criada em 2003. Trata-se de uma articulação de gestores de políticas de economia solidária de Governos Estaduais, Governo Federal e Prefeituras, cuja responsabilidade é construir uma agenda comum entre seus membros, visando proporcionar intercâmbio, interlocução, interação, sistematização, proposição de políticas públicas governamentais e realização de projetos conjuntos para o fomento e desenvolvimento da economia solidária, buscando qualificar a proposição e ações desenvolvidas a partir dos órgãos de governo para este segmento.

Esta data merece uma
COMEMORAÇÃO



FONSET, HÁ 25 ANOS TRABALHANDO PELO BRASIL!

MTE FAZ MUDANÇAS NA HABILITAÇÃO AO SEGURO-DESEMPREGO

A PARTIR DE MARÇO DE 2015, TODAS AS EMPRESAS DO BRASIL ESTÃO OBRIGADAS A PREENCHER O REQUERIMENTO DE SEGURO-DESEMPREGO E DE COMUNICAÇÃO DE DISPENSA DO TRABALHADOR POR MEIO DO APLICATIVO EMPREGADOR WEB NO PORTAL *MAIS EMPREGO*. A PROPOSTA DO MINISTÉRIO FOI APROVADA NO DIA 8 DE OUTUBRO, EM REUNIÃO DO CODEFAT, EM BRASÍLIA. NESTA ENTREVISTA CONCEDIDA À *REVISTA FONSET*, MÁRCIO BORGES, COORDENADOR GERAL DO SEGURO-DESEMPREGO, DO ABONO SALARIAL E IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL, DO MTE, EXPLICA COMO FUNCIONA A NOVA FERRAMENTA



Revista Fonset - O que levou o MTE a promover esta mudança?

Márcio Borges – Desde que implantados no país em 1986, os processos operacionais para requerer o benefício Seguro-Desemprego têm sido os mesmos ao longo dos anos: exige-se que empregadores adquiram formulários autorizados pelo MTE, em papelarias ou gráficas (Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicado de Dispensa), efetuem preenchimento que, em algumas situações, são, ainda hoje, manuais, para posterior entrega ao trabalhador, sempre que ocorrer dispensa involuntária. Referidos formulários e outras

documentações pessoais são, então, entregues em um posto da rede de atendimento ao trabalhador do Ministério do Trabalho e Emprego (SRTE ou SINE, estaduais e municipais), que efetuará rotinas de validação da documentação apresentada.

O processo agora iniciado, particularmente no Seguro-Desemprego, se espelha em processos automatizados já adotados por outros órgãos do Governo Federal na prestação de informações dos empregadores, caso da Previdência Social, do FGTS e Receita Federal do Brasil. A ideia é, portanto, romper com

rotinas manuais, automatizar os atuais processos que trazem ganhos relacionados ao direito do trabalhador e, fundamentalmente, reforçar segurança e combate à fraude. Num cenário próximo, toda e qualquer informação do Seguro-Desemprego será identificada por meio do aplicativo Empregador Web, acessível no Portal Mais Emprego, que exige para envio das informações do requerimento, o uso do Certificado Digital pelos empregadores. Essa é a primeira parte de um processo que foca num contexto integral do Seguro-Desemprego, admitindo-se mais fortemente a atuação do Programa nas políticas de

encaminhamento ao emprego e qualificação profissional.

Revista Fonset - *Quais as vantagens do uso do aplicativo Empregador Web?*

MB - O sistema exige o uso de Certificação Digital. Além disso, permite que o empregador nomeie um procurador (pessoa física ou pessoa jurídica) que estará autorizado a prestar as informações. O Sistema permite, ainda, a geração e a transmissão de requerimentos de Seguro-Desemprego, individual ou de forma coletiva, conforme leiaute estabelecido pelo MTE.

O uso do aplicativo também possibilita o cadastro de procuração sem a necessidade de Certificado Digital para atender às empresas que não possuem certificado, mas que são representadas por escritórios de contabilidade que possuem o Certificado; há também possibilidade de a empresa matriz cadastrar suas filiais e encaminhar os requerimentos das mesmas, utilizando somente o Certificado Digital da matriz.

Revista Fonset - *Quais os benefícios para as empresas e*

trabalhadores?

MB - No caso do trabalhador, ganha-se agilidade na habilitação ao benefício, o processamento é on-line e permite integrar a política do Seguro-Desemprego com as ações de intermediação e de qualificação profissional. Já o empregador se beneficia ao reduzir custos, uma vez que dispensa a aquisição de formulários de requerimento do benefício em papelarias e passa a ter modernizado o processo de transmissão do dado, pela internet.

Revista Fonset - *Como será a implantação dessa ferramenta?*

MB - A ferramenta Empregador Web já se encontra em funcionamento e pode ser utilizada por qualquer empregador. A deliberação do Codefat, por meio da sua Resolução nº 736, de 8 de Outubro de 2014, é para, conforme seu preâmbulo, "tornar obrigatório aos empregadores o uso do aplicativo Empregador Web no Portal Mais Emprego para preenchimento de requerimento de Seguro-Desemprego (RSD) e de Comunicação de Dispensa (CD)".

“ O GOVERNO TAMBÉM SE BENEFICIA QUANDO A INFORMAÇÃO DO REQUERIMENTO DE SEGURO-DESEMPREGO TEM CERTIFICAÇÃO DIGITAL, COM SEGURANÇA, ATENUANDO A POSSIBILIDADE DE FRAUDES.”

Ficou estabelecido o prazo limite de 31 de março de 2015 para as empresas se adaptarem às novas regras. A partir dessa data, todos os empregadores deverão utilizar o Empregador Web para prestarem as informações de Seguro-Desemprego ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Revista Fonset - *O que a medida muda na rotina do Sine em todo o país?*

MB - Inicialmente, as rotinas potencializam ganhos no atendimento ao trabalhador, uma vez que dispensará digitação de requerimentos que já estarão impressos no sistema Mais Emprego. Essa é a primeira fase de um processo de automação do Seguro-Desemprego que se inicia. Pretende-se, mais adiante, que, de posse de número de protocolo, os trabalhadores possam ativar pela internet o seu Requerimento de Seguro-Desemprego; preencher as informações completas do cadastro de emprego; ser informado de sua prévia habilitação ou de alguma pendência que deverá ser entregue ao posto de atendimento e identificar posto da rede, dia e horário, que deseja ser atendido.

Ministério do Trabalho e Emprego
Portal MTE Mais Emprego
Seguro-Desemprego
Empregador Web

Opções de Acesso
COM Certificado Digital
SEM Certificado Digital

Finalidade
Possibilidade do empregador enviar o requerimento do Seguro Desemprego pela internet, em substituição ao preenchimento manual.

Quais as vantagens?
■ Possibilidade de envio de informações utilizando arquivo migrado do sistema de folha de pagamento;
■ Otimização no preenchimento, dispensando o requerimento adquirente em papelarias.

Acesso Direto
Validar Leiaute
Cadastrar Gestor
Solicitar Nova Senha

Qual a segurança?
A aplicação exige o uso de certificação digital, assegurando a confiabilidade das informações prestadas pela empresa. Recomendamos utilizar o Java versão 1.6 ou superior.

Como ter acesso?
Caso sua Empresa ainda não tenha acesso, basta clicar no link ao lado "Cadastrar Gestor". Este cadastro deve ser feito pelo responsável legal da Empresa.

Java
Todos os direitos reservados. MTE 2007-2010 - Política de Privacidade - Condições de Uso - Build 20140922 - 2.18.0.2

As empresas têm até março de 2015 como prazo para se adaptarem às novas regras de encaminhamento do seguro-desemprego

FONSEMT FORTALECE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Fortalecer a participação dos municípios na definição de políticas públicas do trabalho e renda no Brasil, além de intensificar o intercâmbio de experiências e ações que facilitem a solução de problemas na área do trabalho e renda, respeitando as diversidades regionais. Este é o compromisso do Fórum Nacional de Secretarias Municipais do Trabalho (Fonsemnt), criado em abril deste ano, em reunião realizada em Brasília com participação de secretários municipais do Trabalho de todo o país.

Na oportunidade de instalação do Fórum, com a presença do ministro do Trabalho, Manoel Dias, foi aprovado o estatuto da entidade e feita a eleição da primeira diretoria do colegiado, tendo sido escolhido como presidente nacional o secretário municipal do Trabalho de Cuiabá (MT), Elias Alves de Andrade, que cumpriam um breve mandato, pois logo em

seguida assumiu a Secretaria de Agricultura do seu município.

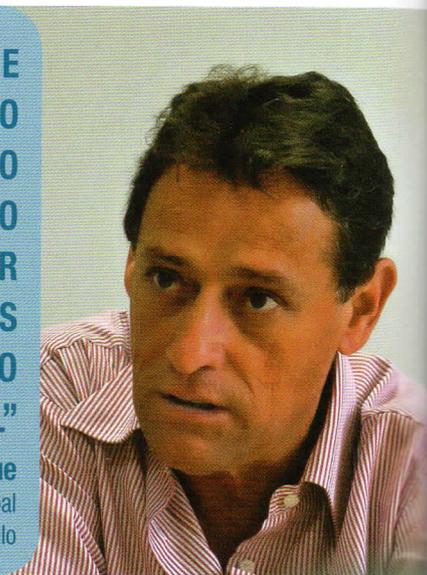
Em julho, foi realizada a segunda reunião do Fonsemnt, em São Paulo, com a eleição do atual presidente nacional, Artur Henrique da Silva Santos, secretário municipal do

Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE) de São Paulo. No seu discurso de posse, Artur Henrique salientou ser o Fonsemnt um espaço político importante para a integração entre os secretários municipais do Trabalho.

“PODEMOS COMPARTILHAR E APERFEIÇOAR A MODERNIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE TODO O PAÍS. COMO PRESIDENTE DO FONSEMT, PRETENDO COLABORAR COM A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NO BRASIL”

Artur Henrique

Presidente nacional do Fonsemnt e secretário municipal do Trabalho de São Paulo



FÓRUM ESTADUAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DO TRABALHO DA BAHIA



No dia 23 de julho de 2014, foi formado o Fórum Estadual de Secretarias do Trabalho da Bahia (FST-BA). “A constituição desse Fórum é de extrema importância. Ele vai fortalecer a política estadual de trabalho e estruturar as demandas dos municípios, e nada melhor que os gestores municipais, que estão na ponta, para fazer a indicação das prioridades”, sinalizou o presidente do FST, Carlos Neiva, assessor de Articulação das Políticas Sociais do município de Juazeiro.

Capa O Fonset Diretoria Secretarias

FONSET
25 anos

Noticias Artigos Documentos Links Úteis Revista Fonset Contato

Presidente do Fonset conhece, em Seul, Sistema de Seguro do Emprego

Grupo de Trabalho do Fonset quer alinhar procedimentos do SINE com o MTE

Fonset amplia debate sobre Sistema Único do Trabalho

Revista Fonset

Notícias

Artigos

SRTE/MG promove palestra sobre segurança
Belo Horizonte, 20/10/2014 – A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG), por meio do Projeto Intervenções Coletivas, realiza nesta terça-feira (21), palestra sobre os anexos VI e VII da Norma Regulamentadora nº. 12 (NR 12) do Ministério do Trabalho ...

SRTE/PI resgata 156 trabalhadores
Teresina, 15/10/2014 – A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Piauí (SRTE/PI) resgatau de 156 trabalhadores em situação de trabalho análogo ao de escravo. O grupo realizava atividades de colheita de carnaúba nas regiões de Picos, ...

Veja mais +

Edições anteriores

Campanhas

Galeria de Fotos

Alagoas v

Por um Sistema Único do Trabalho
Trabalhadores, empregadores, governo e outras organizações da sociedade civil têm desenvolvido um importante debate em torno da criação de um novo arranjo institucional na área do trabalho que permita, à semelhança de outras áreas de governo, promover maior eficácia das ...

FONSET: 25 Anos de Atuação
Neste ano, o Fórum Nacional de Secretarias Estaduais do Trabalho (Fonset) comemora os seus 25 anos. Em novembro, na 93ª Reunião Ordinária, a ser realizada na Bahia, uma solenidade marcará este importante feito nos marcos do federalismo brasileiro. À semelhança ...

A rotatividade do emprego nas pequenas empresas
A alta rotatividade no mercado de trabalho brasileiro tem sido objeto de muito debate ao longo dos últimos anos. Tomo como exemplo o ano de 2012, quando 24,5 milhões de vínculos de trabalho foram rompidos e 25,8 milhões de contratos ...

www.fonset.org.br

Visite nosso site e conheça a atuação do
Fórum Nacional de Secretarias Estaduais do Trabalho



HÁ 25 ANOS, TRABALHANDO PELO BRASIL!



***Diálogo e participação
para avançar nas políticas
da área do Trabalho***

O compromisso do FONSET é garantir mais oportunidades de empregos e melhorar a qualidade no atendimento aos trabalhadores.



HÁ 25 ANOS, TRABALHANDO PELO BRASIL!